

Tabela : Cenários para a Racionalização : princípios, vantagens, inconvenientes e condições de sucesso

CÉNARIO	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	VANTAGENS	INCONVÉNIENTES	CONDIÇÕES DE SUCESSO
<b>Cenário 1:</b> Abordagem do Tratado de Abuja	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma OIG é considerada CER se cobrir uma Região, ao abrigo da Resolução CM/Res.464 (XXVI) do 26 Conselho de Ministros;</li> <li>• 5 CER's, sendo uma por cada Região;</li> <li>• CER de cooperação económica, e não de integração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evita a proliferação de CER's;</li> <li>• Etapas e calendários precisos para a integração continental (Artigo 6 do Tratado de criação da AEC);</li> <li>• A racionalização toma efeito na 5 etapa, que é a criação da União Aduaneira ao nível Regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de política de acompanhamento o da passagem de uma etapa a outra;</li> <li>• Facilidade de implementação;</li> <li>• Incerteza sobre a criação da AEC (35-40 anos, a partir de 1994).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decisão política estranha para impor uma CER em cada Região;</li> <li>• Evita a dupla filiação;</li> <li>• Democratização da implementação;</li> <li>• Respeito escrupuloso das etapas.</li> </ul>
<b>Cenário 2 :</b> Statu Quo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Além das 5 CER's definidas na Resolução CM/Res.464 (XXVI); 3 outras (CER: CEN-SAD, IGAD et EAC) são politicamente reconhecidas. Por isso, existem: <ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 CER's e 21 organizações intergovernamentais;</li> <li>- Af. Ocidental (8) ;</li> <li>- Af. Central (7);</li> <li>- Af. Oriental (5);</li> <li>- Af. do Norte (3); e</li> <li>- Af. Austral (2)</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não e perturba a ordem existente;</li> <li>• Facilita a proliferação;</li> <li>• A dinâmica interna cria a solução natural;</li> <li>• Facilita o surgimento natural de uma CER.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades no processo de integração;</li> <li>• Fragilidade das economias africanas;</li> <li>• Ineficácia da parceria;</li> <li>• Cada CER tem as suas políticas e programas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldades na evolução da dinâmica interna;</li> <li>• Facilita a concorrência sã entre os actores económicos;</li> <li>• Harmonização de políticas a programas.</li> </ul>
<b>Cenário 3:</b> Abordagem da Comunidade Consolidada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma CER de integração por região;</li> <li>• Cada país deve passar por todas as etapas para aceder a uma União Económica e Monetária através de uma única CER de integração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obrigação de pertencer a uma única CER (transferência parcial ou total da soberania);</li> <li>• Aceleração do processo de integração;</li> <li>• Utilização eficaz dos recursos humanos e financeiros;</li> <li>• Harmonização dos programas de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desestabiliza a ordem existente;</li> <li>• Anula os contratos anteriores;</li> <li>• Provável perda de algumas vantagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Forte vontade política;</li> <li>• Espírito de solidariedade entre países;</li> <li>• Disciplina dos agentes económicos;</li> <li>• Decisão política para evitar a dupla filiação.</li> </ul>

		integração; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grande mercado regional.</li> </ul>		
<b>Cenário 4:</b> Abordagem política	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não exige estudos prévios para a adopção de um cenário ;</li> <li>• Decisões políticas que são impostas a todos os Estados ;</li> <li>• Os Estados aceitam a configuração imposta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contorna todos os problemas administrativos ;</li> <li>• Facilita o processo de integração;</li> <li>• Menos caro, pois permite poupar os custos dos estudos e da realização de reuniões;</li> <li>• Permite ganhar tempo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perturba a ordem existente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vontade política expressa para a sua implementação.</li> </ul>

**Observações :** A coordenação e a harmonização constituem o denominador comum para todos os cenários, pois são instrumentos importantes para a realização dos objectivos contidos em cada desses cenários. Por conseguinte, a coordenação e a harmonização não podem constituir um cenário como tal.

Nenhum destes cenários é suficiente por si só. Por outras palavras, qualquer que seja o cenário considerado, sempre haverá vantagens e inconvenientes. Os impactos sobre as economias nacionais não são os mesmos. De igual modo, cada cenário exige estudos profundos adicionais para melhor compreender os contornos práticos da sua implementação. Por outro lado, cada cenário requer um período de transição relativamente longo para permitir aos países terem o domínio dos custos de ajustamento que a sua adopção envolve.

**AFRICAN UNION UNION AFRICAINE**

**African Union Common Repository**

**<http://archives.au.int>**

---

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

---

2006

# Report on the rationalization of regional economic communities (Recs)

African Union

African Union

---

<http://archives.au.int/handle/123456789/4264>

*Downloaded from African Union Common Repository*